Estudo de Caso: Análise das Práticas Sustentáveis, Sociais e de Governança em uma Cooperativa Financeira do Sudoeste de Goiás

Felipe Monteiro da Silva[1] , Emanuel Victor de Moura Oliveira Barros[2] , Cintia Maria da Silva[3] , João Zani[4]

[1]Mestrando em Gestão e Negócios, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, felipem@unirv.edu.br
[2] Acadêmico de Marketing, Universidade de Rio Verde, emanuel@unirv.edu.br
[3] Mestranda em Administração, Instituto Federal Goiano de Rio Verde, cintiamaria@gmail.com
[4]Doutor, Universidade do Vale do Rio dos Sino, joaozani@unisinos.br

Reitor:
Prof. Me. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:
Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:
Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:
Profa. Dra. Ana Paula Fontana
Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva
Prof. Dr. Fábio Henrique Baia
Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob
Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza
Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:
Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2022-2023

Resumo: A abordagem ESG tem adquirido crescente relevância no âmbito dos negócios, onde organizações que adotam práticas sustentáveis e responsáveis são cada vez mais valorizadas no mercado, atraindo investimentos e conquistando a confiança dos consumidores. Nesse contexto, o presente estudo de caso tem como objetivo geral realizar uma análise abrangente das práticas sustentáveis, sociais e de governança adotadas por uma cooperativa financeira situada no Sudoeste de Goiás. A metodologia empregada nesta pesquisa teve um caráter qualitativo, e a coleta de dados foi conduzida através do acesso a relatórios de resultados criteriosamente selecionados. Os resultados obtidos revelaram que a referida cooperativa adota as melhores práticas de governança, pautando-se pela transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade na gestão. Tais princípios de governança visam assegurar a longevidade da cooperativa, sendo complementados pela implementação de políticas de compliance, gestão de riscos e adesão à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A conquista do selo Great Place to Work e os investimentos em projetos sociais evidenciam o compromisso da cooperativa em cultivar um ambiente de trabalho saudável e sua responsabilidade social. Em conclusão, o estudo destaca o empenho da cooperativa em aprimorar sua governança e implementar melhores práticas, buscando promover transparência, ética e eficiência em todas as suas atividades.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; Social; Governança; Cooperativa; Gestão.

Abstract: *The ESG approach has been gaining increasing relevance in the business world, where organizations that adopt sustainable and responsible practices are increasingly valued in the market, attracting investments and gaining consumer trust. In this context, the present case study aims to conduct a comprehensive analysis of the sustainable, social, and governance practices adopted by a financial cooperative located in the Southwest of Goiás. The methodology employed in this research was qualitative in nature, and data collection was conducted through access to carefully selected performance reports. The obtained results revealed that the mentioned cooperative adopts best governance practices, guided by transparency, accountability, fairness, and responsibility in management. These governance principles aim to ensure the longevity of the cooperative, complemented by the implementation of compliance policies, risk management, and adherence to the General Data Protection Law (LGPD). The achievement of the Great Place to Work certification and investments in social projects highlight the cooperative's commitment to cultivating a healthy work environment and its social responsibility. In conclusion, the study highlights the cooperative's dedication to enhancing its governance and implementing best practices, aiming to promote transparency, ethics, and efficiency in all its activities.*

Keywords: *Sustainability; Social; Governance; Cooperative; Management*

Introdução

A abordagem ESG (*Environmental, Social and Governance*) que traduzido para português significa (Ambiental, Social e Governança), tem adquirido crescente relevância no âmbito dos negócios, onde organizações que adotam práticas sustentáveis e responsáveis são cada vez mais valorizadas no mercado, atraindo investimentos e conquistando a confiança dos consumidores.

As cooperativas têm desempenhado um papel importante na promoção de práticas sustentáveis e responsáveis, incorporando cada vez mais os princípios ESG em suas operações. Em relação ao aspecto ambiental, as cooperativas estão se comprometendo a reduzir seu impacto ecológico, adotando medidas para minimizar a emissão de gases de efeito estufa, economizar energia, utilizar recursos naturais de forma responsável e adotar práticas agrícolas sustentáveis. Além disso, muitas cooperativas estão engajadas em projetos de conservação ambiental e iniciativas de reciclagem, contribuindo para a proteção do meio ambiente e para a criação de comunidades mais sustentáveis (Viana, 2016).

As instituições financeiras desempenham um papel de destaque na sociedade, e isso inclui as cooperativas de crédito, que assumem uma responsabilidade crucial ao considerar e implementar princípios de desenvolvimento sustentável em suas organizações. Ao adotarem uma abordagem voltada para a sustentabilidade, essas cooperativas têm a capacidade de impactar diretamente a sociedade em diversos aspectos, abrangendo desde a promoção de práticas ambientalmente responsáveis até a melhoria das condições sociais e econômicas das comunidades em que estão inseridas (Chen, 2022).

Neste aspecto o objetivo geral deste estudo de caso é realizar uma análise abrangente das práticas sustentáveis, sociais e de governança adotadas por uma cooperativa financeira do Sudoeste de Goiás.

Material e Métodos

Neste capítulo, descrevemos a metodologia adotada para realizar a análise qualitativa do relatório de resultados da empresa em estudo. Dividimos o processo em etapas claras, desde a seleção do relatório até a interpretação dos resultados. Essa abordagem permitiu uma compreensão aprofundada dos dados e a extração de resultados relevantes (Yin, 2015).

A pesquisa teve um caráter qualitativo, uma vez que buscamos compreender as nuances e os significados subjacentes aos dados presentes no relatórios de resultados (Yin, 2015). Além disso,

adotamos uma abordagem de pesquisa secundária, utilizando dados já existentes. Isso nos permitiu realizar uma análise detalhada sem a necessidade de coletar novos dados, otimizando recursos e tempo de pesquisa.

Na seleção do relatório de resultados, levamos em consideração critérios como relevância, disponibilidade e acessibilidade dos dados. Realizamos uma pesquisa para identificar os últimos relatórios publicados de resultados e que possuíam informações detalhadas e abrangentes. A escolha final foi baseada em uma avaliação criteriosa dos materiais encontrados.

A coleta de dados foi realizada por meio do acesso aos relatórios de resultados selecionados. Fizemos uso de recursos eletrônicos, como websites da cooperativa e bancos de dados de informações financeiras. Também utilizamos outros materiais relacionados à empresa, como comunicados à imprensa, apresentações corporativas e relatórios anuais. Os dados coletados incluíram informações financeiras, estratégicas, de desempenho e quaisquer outros elementos relevantes presentes nos relatórios.

Após a coleta dos dados, realizamos uma etapa de preparação e organização para torná-los adequados à análise. Isso envolveu a padronização e a codificação dos dados, a fim de facilitar a categorização e a comparação posterior. Utilizamos softwares de análise de dados para auxiliar nesse processo, garantindo a precisão e a eficiência da análise.

A análise de conteúdo foi realizada de forma sistemática e rigorosa. Inicialmente, fizemos uma leitura completa e atenta do relatório, identificando as principais seções, tópicos e temas abordados. Em seguida, realizamos uma codificação temática dos dados, agrupando informações semelhantes e identificando padrões, tendências e insights relevantes. Utilizamos também técnicas de análise textual para compreender as nuances da linguagem utilizada e suas possíveis conotações.

Na etapa de interpretação dos resultados, analisamos as informações obtidas por meio da codificação temática e das análises realizadas. Buscamos compreender os significados subjacentes aos dados, identificar relações de causa e efeito, bem como fazer inferências e generalizações a partir dos resultados. A interpretação foi guiada pelos objetivos da pesquisa e pelos pilares do ESG

Resultados e Discussão

A seção de resultados está estruturada em três etapas distintas, cada uma com enfoque em aspectos específicos: governança, social e ambiental conforme definido nos objetivos da pesquisa. Essa divisão permite uma abordagem sistemática e abrangente, possibilitando uma análise detalhada dos diversos aspectos relacionados ao desempenho e às práticas da cooperativa. A seguir, descreveremos cada uma das etapas em maior detalhe.

Governança: Os relatórios descrevem que a governança da cooperativa é estruturada com base nos princípios das melhores práticas, que incluem transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade na gestão (IBGC, 2015). A transparência implica em disponibilizar informações relevantes para todas as partes interessadas, desde que estejam em conformidade com as leis vigentes. A prestação de contas requer que os agentes de governança assumam integralmente as consequências de suas ações e omissões. A equidade exige um tratamento justo tanto para os cooperados quanto para outras partes envolvidas, e a discriminação é inaceitável. Além disso, a responsabilidade na gestão enfatiza a sustentabilidade das cooperativas, levando em consideração não apenas aspectos econômicos, mas também sociais e ambientais (Sicoob, 2022).

No relatório, é apresentado um índice desenvolvido pelo programa que avalia o nível de governança da cooperativa levando em consideração diversos aspectos, como a participação dos cooperados, a realização de assembleias gerais, a composição e atuação do conselho de administração, da diretoria e do conselho fiscal, a gestão executiva, a existência de comitês de auditoria e os resultados obtidos. Conforme os dados apresentados, o índice de governança da cooperativa alcançou 79,81% de acordo com o programa. Esses resultados evidenciam o compromisso da cooperativa em adotar práticas sólidas de governança (Siccob, 2022)

No relatório, são apresentadas as iniciativas em andamento para fortalecer o modelo de governança, abrangendo importantes aspectos, tais como a Política de Compliance, a Política de

Gestão de Risco, o Programa de Integridade, o Pacto de Ética e a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) (Sicoob, 2022).

Essas medidas visam assegurar a conformidade com as normas legais e éticas, promover a transparência e a integridade nas operações da cooperativa, além de garantir a proteção adequada dos dados pessoais dos cooperados e demais partes envolvidas. O compromisso com o fortalecimento da governança é evidenciado por meio dessas iniciativas, que têm como objetivo promover práticas de gestão sólidas e alinhadas com os mais altos padrões de qualidade e ética., aprimorar processos internos e alcançar resultados satisfatórios (IBGC, 2015).

Social: De acordo com o relatório, constata-se que a empresa possui um conjunto diversificado de iniciativas voltadas para a promoção de oportunidades igualitárias, reconhecendo que todas as pessoas têm o direito de desenvolver plenamente seu potencial. Essa abordagem reflete a compreensão da empresa de que a inclusão e o empoderamento de todos os indivíduos são componentes fundamentais de sua identidade e de seu papel como instituição financeira nas comunidades em que atua. Ao direcionar esforços para garantir que todas as pessoas tenham acesso a recursos e suporte necessários para alcançar seu pleno desenvolvimento, a empresa reafirma seu compromisso com a justiça social e a construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva (Sicoob, 2022).

Além disso, apresenta dados relevantes relacionados aos benefícios da organização como: Adiantamento Salarial; Auxílio Alimentação/Refeição; Seguro de Vida; Previdência Privada Complementar; Plano de Saúde; Plano Odontológico; Auxílio Creche; Adiantamento da Primeira Parcela do 13º salário; Campanha de Vacinação contra Gripe; Vale-Transporte; Reposição de Uniformes; Desenvolvimento e Capacitação; Apoio psicológico, jurídico, social e financeiro e PPR – Programa de Participação nos Resultados (Sicoob, 2022).

A taxa de rotatividade de funcionários, que quantifica o número de colaboradores que deixam uma organização em um determinado período de tempo, registra um índice de 1,66%. Essa porcentagem evidencia um nível consideravelmente baixo de fluxo de saída de colaboradores na empresa (Sicoob, 2022).

Um dado adicional relevante é que 71% dos colaboradores da cooperativa são mulheres. Essa proporção ressalta o compromisso da empresa em promover a igualdade de oportunidades e a representatividade feminina em seu ambiente de trabalho(Sicoob, 2022).

Além disso, o relatório apresentou outro dado relevante, indicando que cada colaborador recebeu um total de 61 horas de treinamento, abrangendo diversos temas, como Comunicação, Liderança, Produtos e Serviços, Cooperativismo e Crédito. Essa quantidade significativa de horas dedicadas ao aprimoramento e capacitação dos colaboradores evidencia o compromisso da empresa em promover um ambiente de trabalho qualificado, que busca o desenvolvimento contínuo de suas equipes em áreas essenciais para o sucesso da organização (Sicoob, 2022).

Com base no relatório da cooperativa, verifica-se a ausência de dados referentes à implementação de políticas afirmativas voltadas ao incentivo da inclusão e promoção da equidade para grupos marginalizados, como a comunidade LGBTQIPN+ e indivíduos negros (Sicoob, 2022). Essa omissão revela uma significativa lacuna no compromisso da cooperativa em enfrentar as desigualdades e promover a diversidade em seu ambiente organizacional. A falta de informações relacionadas a essas iniciativas indica a necessidade urgente de estabelecer diretrizes e estratégias para garantir a igualdade de oportunidades e o respeito à pluralidade de identidades, assegurando assim a construção de um ambiente de trabalho inclusivo, justo e alinhado com os princípios de justiça social e igualdade de direitos.

Essas lacunas representam uma oportunidade para a empresa aprimorar sua transparência e garantir que suas práticas e políticas reflitam efetivamente o compromisso com a diversidade e a promoção de um ambiente inclusivo. É essencial que a empresa adote medidas concretas para garantir a equidade de oportunidades e a representação adequada das minorias em sua diretoria e nas ações voltadas para esses grupos. Ao fazê-lo, a empresa estará alinhada com os princípios de justiça social,

igualdade de direitos e valorização da diversidade, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Ambiental: O relatório apresentou que a cooperativa possui o interesse em financiar ações relacionadas ao meio ambiente, a cooperativa apoia e incentiva ações com vistas a uma economia de baixo carbono por meio de abordagens inovadoras com o financiamento de fontes de energia renováveis, como painéis solares, apoio à transição de empresas para métodos eficientes de energia, novas construções e práticas de construção, tratamento de resíduos entre outros (Sicoob, 2022).

No entanto, o relatório não forneceu informações precisas sobre a quantidade exata de agências da cooperativa que possuem sistemas de energia fotovoltaica. Apenas foram apresentadas fotografias de cinco unidades específicas, sem especificar o número total de agências envolvidas nessa iniciativa. Além disso, foi mencionado que a cooperativa realiza um acompanhamento mensal do consumo energético, no entanto, não foram apresentados dados específicos sobre o consumo de energia dessas unidades.

O relatório ressalta um conjunto limitado de iniciativas internas relacionadas ao meio ambiente, porém não são apresentados dados concretos sobre os resultados alcançados em relação a resíduos, água, energia e compensação de créditos de carbono (Sicoob, 2022). Embora a cooperativa tenha mencionado seus compromissos ambientais, a falta de informações precisas e mensuráveis sobre os progressos e conquistas nesses aspectos específicos é notável. Para uma avaliação mais abrangente e transparente, seria necessário que o relatório fornecesse dados concretos, indicadores de desempenho e metas alcançadas nessas áreas. Essas informações adicionais permitiriam uma análise mais precisa e uma compreensão mais clara do impacto das ações ambientais da cooperativa, além de fornecer uma base sólida para futuras melhorias e monitoramento contínuo.

No relatório, constatou-se a existência de apenas uma iniciativa relacionada a financiamentos direcionado a preservação do meio ambiente (Sicoob, 2022). No entanto, a ausência de outras informações nesse sentido evidencia a necessidade de uma abordagem mais abrangente e um maior engajamento por parte da cooperativa no que se refere ao apoio a projetos e empreendimentos voltados para a sustentabilidade ambiental.

No relatório, não foi mencionado que a cooperativa realiza pesquisas específicas com o objetivo de investigar o histórico ambiental de potenciais beneficiários de empréstimos (Sicoob, 2022). Essa ausência de informações revela a necessidade de uma abordagem mais abrangente e cautelosa por parte da cooperativa em relação à análise do perfil ambiental dos tomadores de empréstimo. A inclusão de pesquisas direcionadas a essa temática é crucial para garantir a tomada de decisões mais embasadas e responsáveis, considerando os impactos socioambientais das atividades dos beneficiários de empréstimos.

Através destas buscas, a cooperativa poderia avaliar e mitigar riscos associados a possíveis danos ambientais, além de promover a concessão de empréstimos a empresas e projetos que estejam alinhados com princípios de sustentabilidade ambiental. Essa abordagem mais criteriosa contribuiria para a consolidação da cooperativa como uma instituição financeira comprometida com a preservação do meio ambiente e o fomento de iniciativas ecologicamente responsáveis.

Conclusão

As informações apresentadas mostram que a governança da cooperativa é estruturada com base nos princípios das melhores práticas, incluindo transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade na gestão. Ao adotar esses princípios, os agentes de governança seguem para a longevidade das cooperativas, incorporando dimensões sociais e ambientais na definição dos negócios. A participação igualitária dos membros nos processos decisórios é respeitada, seguindo as melhores práticas de governança.

Destaca-se o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, que promove a adoção de boas práticas de gestão e governança, que avalia o nível de governança e gestão da cooperativa, levando em consideração aspectos como a participação dos cooperados, a realização de assembleias gerais, a composição dos conselhos, a gestão executiva e os resultados obtidos. Segundo

os dados apresentados, a cooperativa obteve um índice de governança de 79,81% e um índice de avaliação em gestão de 87,72%, demonstrando seu compromisso em adotar práticas sólidas e fortalecer sua liderança.

No intuito de fortalecer o modelo de governança, a cooperativa adota iniciativas de implementação de políticas de compliance, gestão de riscos, integridade e adesão à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Essas medidas visam garantir a conformidade legal e ética, promover transparência, integridade e proteção adequada dos dados pessoais. O compromisso da cooperativa em fortalecer a governança é evidenciado por essas iniciativas, buscando práticas de gestão sólidas e aderidas a altos padrões de qualidade e ética.

A Cooperativa busca promover a igualdade de oportunidades, inclusão e desenvolvimento dos colaboradores. Ela reconhece a importância de criar um ambiente de trabalho equitativo e valorizar a diversidade como parte fundamental de sua identidade. Além disso, o trabalho destaca os benefícios oferecidos aos funcionários, baixa taxa de rotatividade, representatividade feminina e investimento em treinamento.

A conquista do selo Great Place to Work demonstra o compromisso da cooperativa em criar um ambiente de trabalho positivo e saudável, baseado na confiança e respeito mútuo. A empresa também realiza diversas ações em benefício das comunidades, com investimento em projetos sociais que refletem os princípios do cooperativismo.

Para finalizar os resultados apresentados no trabalho, é possível constatar que a cooperativa está empenhada em aprimorar sua governança interna e implementar ações adicionais para elevar os índices e aplicar as melhores práticas. Essas iniciativas refletem um compromisso contínuo com a melhoria dos processos de governança e a busca pela excelência na gestão cooperativa. A cooperativa está trilhando um caminho para fortalecer suas estruturas, promovendo transparência, ética e eficiência em todas as suas atividades.

Agradecimentos

Á Unisinos que proporcionou a realização deste trabalhos dando o apoio e orientações necessárias.

Referências Bibliográficas

CHEN, Z.; XIE, G. ESG disclosure and financial performance: Moderating role of ESG investors. International Review of Financial Analysis, v. 83, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – IBGC. Guia das melhores práticas de governança para cooperativas. São Paulo: IBGC, 2015.

SICOOB. Relatório ESG 2022, Disponível em: https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcredirural/relatorios//document_library, Acesso em: 09 jul. 2023.

SICOOB: Demonstrações financeiras, 2022. Disponível em: https://www.sicoob.com.br/documents/3159316/0/RELAT%C3%93RIO+ANUAL+2023+-+FINAL+2.pdf/cd0b79f6-08d1-c54b-0897-e698deed5f58?t=1679596984416. Acesso em: 09 jul. 2023.
SICOOB: O que é o Sicoob, 2023. Disponível em: https://www.sicoob.com.br/web/ sicoobcredi-rural/ sistema-sicoob. Acesso em: 09 jul. 2023.

VIANA, C. L. Desempenho de sustentabilidade de cooperativas de crédito: um estudo em um sistema cooperativo de crédito brasileiro. Dissertação de mestrado, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios. Porto Alegre, 2016.

VIANA, L.C., et al. A influência do investimento em sustentabilidade nas métricas de marketing. Desafio Online, v.10, p. 77-100, 2022.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.